



A cidade de Bergen é famosa, não só pelos seus característicos canais, mas também por um Milagre Eucarístico que se verificou em 1421. Foram bastantes os meses que o Pároco da Igreja de S. Pedro e Paulo andou na dúvida se, na Hóstia Consagrada estaria verdadeiramente presente o Corpo e o Sangue de Cristo. O sacerdote não mostrava nenhuma devoção para com o Santíssimo Sacramento, tanto que um dia, depois de ter celebrado a Missa, pega nas Partículas restantes e lança-as na água do rio. Passados alguns meses as Hóstias foram encontradas flutuando na água e impregnadas de Sangue.



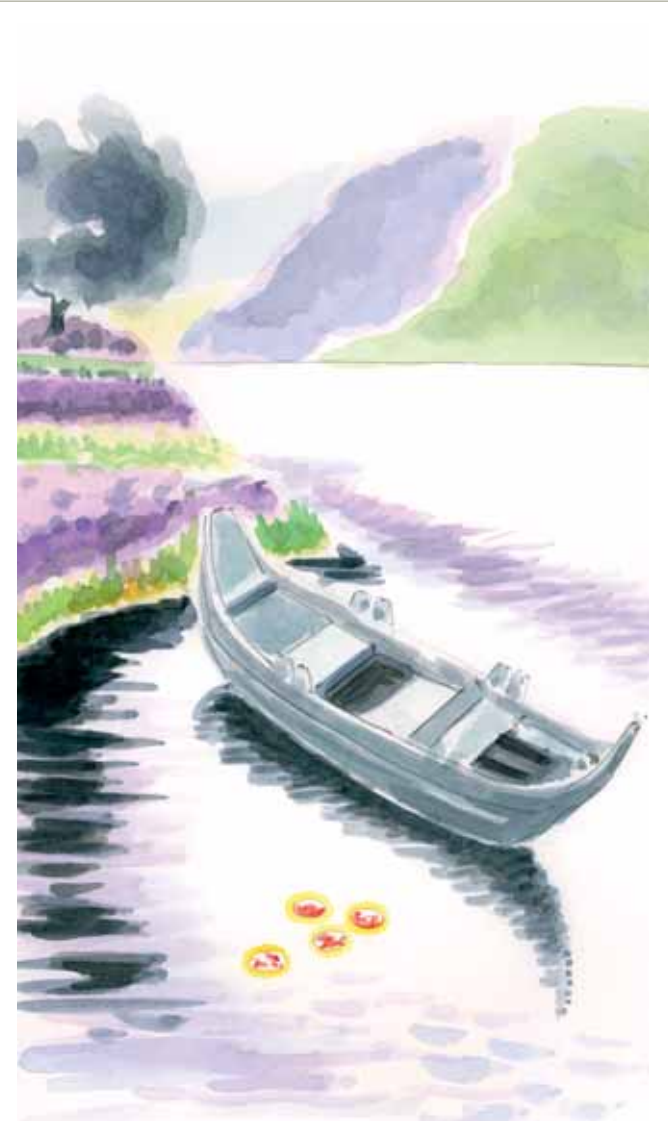
Jules Breton, Procissão do Santíssimo Sacramento, 1857



Vista do rio Schelda



A Igreja de S. Pedro e Paulo e o rio Schelda



Vista de uma maqueta da cidade de Bergen no tempo do Prodígio



Pintura que representa a procissão em honra do Milagre, Instituto Meertens

Bergen op Zoom (cidade sobre Orlo) situa-se ao longo do estuário do rio Schelda e é sulcada por numerosos canais. Em 1421, no primeiro domingo da festa de Pentecostes, o Pároco da Igreja S. Pedro e Paulo, incrédulo sobre a veracidade da transubstanciação, depois de ter celebrado a Missa, toma as Hóstias Consagradas restantes e lança-as num dos canais.

Alguns meses depois, as Hóstias foram encontradas por alguns pescadores, boiando na água e impregnadas de Sangue coagulado. A notícia do achado das Hóstias prodigiosas propagou-se velozmente e imediatamente começaram a afluir numerosos peregrinos. O culto foi aprovado pelo Bispo e, mesmo que durante a reforma protestante tivesse sido vetado por um longo período, os católicos continuaram silenciosamente a manter viva

a sua memória. No século XX o culto foi restabelecido e são numerosas as iniciativas populares que recordam o Prodígio.